

TURMAS MULTISSERIADAS UMA AVALIAÇÃO NO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO NO MUNICÍPIO DE IPOJUCA.

Edna Felix da Silva¹

Kaltielle Gomes²

Geany Carla Barros Silva³

Rosemary Brito da Silva⁴

Orientador: Allyne Evellyn Gomes Freitas⁵

INTRODUÇÃO

A questão da educação no Brasil ainda é um tema que precisa ser aprimorado e, mais do que isso: necessita de ações concretas em prol de melhorias no processo de ensino/aprendizagem e no desenvolvimento de formas que valorizem os profissionais da educação na sua atuação prática.

A presença de classes multisseriadas traz à tona a discussão sobre a eficiência desse método de ensino tão praticado, sobretudo em áreas rurais ou pequenas comunidades. Há de se observar que existem dificuldades diversas que precisam ser solucionadas, como é o caso da ausência de recursos inovadores no processo de ensino/aprendizagem e a qualidade do ensino oferecido.

Por outro lado, é dever do profissional compreender as necessidades dos alunos e desenvolver a afetividade para com os mesmos, conhecendo suas necessidades e anseios, de maneira a criar um vínculo entre professores e alunos a fim de promover o desenvolvimento educacional nas escolas.

¹Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú em 2010. Pós-graduanda em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela FACOL em 2012, Pós-graduanda em Pesquisas Avançadas (ALPHA) 2019. Mestrando ciências da educação (EAD-ATENAS) 2019. Kaltieligomes1990@gmail.com;

² Graduada em Pedagogia, Universidade Estadual Vale do Acaraú em 2012. Pós-graduanda em Psicopedagogia pela faculdade FEPAM 2014. Pós-graduanda em Pesquisas Avançadas (ALPHA) 2019. Mestrando ciências da educação (EAD-ATENAS) 2019. Ednafelix021683@hotmail.com;

³ Graduada em Pedagogia na Faculdade da Escada-FAESC. Pós-graduanda em recursos humanos pela Faculdade Joaquim Nabuco. Pós-graduanda em Pesquisas Avançadas (ALPHA) 2019. Mestrando ciências da educação (EAD-ATENAS) 2019. Geanycarla@zipmail.com.br;

⁴Graduada em Pedagogia pela , Rosemary.educadora@gmail.com ;

⁵ Professor orientador: Psicóloga, mestre em psicologia UFPE, Doutoranda em Psicologia UFPE. allyne.evellyn@gmail.com.

A justificativa plausível para a realização desse trabalho tem a ver exatamente com a necessidade de uma reestruturação na educação brasileira, sobretudo que possa ampliar, modificar e ofertar métodos inovadores que beneficiem os alunos e o seu desenvolvimento educacional. Pretende-se estudar a seguinte questão problema: As classes multisseriadas são eficientes no processo de desenvolvimento educacional dos alunos?

METODOLOGIA

O objetivo geral desse estudo é o de identificar as características das classes multisseriadas e seus desafios no processo educacional. Pretende-se, de forma específica: Apresentar as características das classes multisseriadas; Compreender o funcionamento das classes multisseriadas no Brasil; Orientar sobre a questão da afetividade no processo de ensino/aprendizagem.

A metodologia utilizada para a criação desse trabalho é a pesquisa descritiva de cunho bibliográfico, conforme orienta Gil (2013). Foram selecionados autores e obras que abordam o tema estudado e consultadas as plataformas de postagem de conteúdo acadêmico: Scielo e Google Acadêmico na busca por materiais de apoio no processo de escrita.

TURMAS MULTISSERIADAS E SUAS CARACTERÍSTICAS

A classe multisseriada é uma organização de várias turmas em séries diferentes na mesma classe, ou seja, ocupam o mesmo espaço alunos do 1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental. Esta classe conta apenas com um educador que tem como obrigação docente lecionar para todas as séries, mesmo sendo um conteúdo específico para cada ano de escolaridade.

Sem esquecer por nenhum momento que o espaço ocupado pelos educandos é o mesmo. O Ministério da Educação (MEC), por intermédio do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE) define a classe multisseriada através da seguinte redação

Essa escola passou a ser conhecida como multisseriada para caracterizar um modelo de escola do campo que reúne num único espaço um conjunto de séries do Ensino Fundamental. Sabe-se que a compactação de séries na mesma sala de aula define também a forma de organização da escola mais típica do campo no Brasil.(PDE ESCOLA ATIVA – 2008, P. 23).

Como é possível perceber, de acordo com a citação acima a classe multisseriada é predominantemente na Educação Rural ou Educação do Campo, pois se fundamenta pelo número pequeno de habitantes e conseqüentemente número pequeno de educandos por ano de escolaridade. A Educação Rural é regulamentada na LDBEN 9394/96 conforme o artigo abaixo:

Art. 28. Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

- I - conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural;
- II - organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;
- III - adequação à natureza do trabalho na zona rural. (LDBEN 9394/93, art. 28).

Além da LDBEN 9394/96 também regulamentam a Educação Rural a Lei de Diretrizes Operacionais para Educação Básica no Campo. A Resolução CNE/CEB nº 1 de 2002 em parágrafo único que diz que “A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação á questões inerentes a sua realidade”. Anos mais tarde em 2008 foram promulgadas as diretrizes complementares a Educação Básica do Campo. Essa Resolução nº 2 de 2008 traz a regulamentação de classe multisseriada, neste artigo afirma que o ensino deve ser oferecido na comunidade rural.

As classes multisseriadas representam a forma que se organizam a maior parte das turmas situadas nas zonas rurais de todo o Brasil, onde alunos de diversas faixas de idade e níveis de aprendizagem estudam juntos, geridos por um só professor. Essas classes foram consideradas durante muito tempo como educação precária, sem perspectiva de melhora e condenada ao desaparecimento como um fator natural decorrente do processo de urbanização das cidades (ARROYO, 2010).

Lecionar com uma turma multisseriada é uma missão não tão simples, pois requer muito estudo, planejamento, preparação e que tudo isso exige tempo, o que muitas vezes o professor não tem, porém com a chegada da Escola Ativa, que é uma metodologia do MEC voltada para a melhoria do desempenho educacional

destas classes. Com isso, o ensino passa a ocorrer com êxito, pois suas estratégias levam em conta a realidade local, permitindo que o aluno seja o condutor de sua própria aprendizagem, com o auxílio do gestor de classe.

É necessário ver a educação do campo e as classes multisseriadas como uma alternativa de ensino de qualidade para os indivíduos que se inserem nestas localidades, pois existem muitos alunos matriculados nas escolas rurais. Portanto, é possível verificar a existência de muitas unidades de ensino em comunidades rurais com organização multisseriada, o que requer ainda mais apoio técnico e financeiro por parte dos governos e que no decorrer do tempo foi chamando atenção, e ao receber os investimentos necessários foi demonstrando possibilidades e alcançando diversas conquistas.

Os avanços do ensino desenvolvido nesta modalidade demonstram o interesse em realizar este trabalho, em especial diante da realidade vivenciada diariamente nas unidades de ensino rural, onde se almeja fazer uma reflexão da maneira como se dá o processo de ensino e aprendizagem diante dessa realidade e as contribuições ofertadas pela Escola Ativa para que este aconteça com qualidade, tanto no geral como a nível local, debatendo o conceito e as considerações pertinentes à gestão de classe diante de todas as especificidades existentes nessa demanda.

O Artigo 3 define que: “A Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental serão sempre oferecidos nas próprias comunidades rurais, evitando-se os processos de nucleação de escolas e de deslocamento das crianças” (CNE/CEB, nº2, 2008, p. 01). Percebe-se que a classe multisseriada está bem regulamentada e que ela não passou a existir agora e sim desde o surgimento da educação no Brasil. Entretanto, até hoje, muitas pessoas não sabem o que é uma classe multisseriada e muito menos como é desenvolvida a prática pedagógica em uma unidade escolar com essa forma de organização (CASTEDO, 2012).

As classes multisseriadas, como dito anteriormente, existem predominantemente na Zona Rural e essa organização escolar gera bastante polêmica no meio educacional, pois alguns são contra e outros a favor. Segundo Arroyo (2010), quando os povos do campo se mostram vivos, dinâmicos, eles obrigam a redefinir e superar as visões inferiorizantes, negativas. Partindo desta concepção, a educação do campo tem sido alvo de olhares atentos. Problematizando a organização multisseriada, fazendo com que alguns pesquisadores, ainda em número reduzido, busquem compreender essa forma de organização escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação brasileira ainda enfrenta problemas diversos na sua organização, sendo, portanto um grave problema a ser discutido e modificado, a fim de promover o desenvolvimento humano de qualidade. A atual forma de ensinar, bem como os métodos desenvolvidos no Brasil necessitam de investimentos para que haja um aprimoramento devido e a qualidade nos serviços prestados.

Nesse sentido, a questão da educação no Brasil ainda precisa ser completamente revista, sobretudo em relação aos métodos adotados para que os alunos tenham acesso aos conteúdos educacionais ofertados. As classes multisseriadas podem até funcionar de maneira eficiente, mas para que isso aconteça é necessário um completo processo de estruturação eficaz, que permita o diálogo a aprendizagem adequada às necessidades do desenvolvimento humano e como forma de preparar os alunos para sua vivência em sociedade.

Palavras-chave: Classes multisseriadas. Ensino/aprendizagem. Educação

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G.. Prefácio: escola: terra de direito. In: ROCHA, Maria Izabel Antunes; HAGE, Salomão Mufarrej. Escola de direito: reinventando a escola multisseriada. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 9-14.

BRASIL. **Lei 9394 de 20 /12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília: Gráfica do Senado, 1996.

_____. CNE/CEB. **Diretrizes Complementares para o atendimento da Educação Básica do Campo**. Resolução CNE/CEB nº 2. Brasília, 28 de abril de 2008.

_____, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Orientações Pedagógicas para Formação de Profissionais do Programa Escola Ativa**. Brasília/DF: MEC, 2008.

_____.Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Projeto Base Escola Ativa**. Brasília/DF: MEC, 2008.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MOLINARI, Cláudia. A diversidade ajuda no avanço de classes multisseriadas. In: **Revista Nova Escola**: produção de texto, São Paulo, n. 219, p.1-3, jan. 2009. Bimestral.